



MALFORMAÇÃO CONGÊNITA ASSOCIADA AO USO DE MEDICAMENTO NA GRAVIDEZ

Tema: Multidisciplinar

Vanessa Regina Limberger; Ana Beatriz Kuhnen; Denise Wojahn de Lima; Fabiana Assmann Poll;

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e objetivos: A losartana é um antagonista dos receptores de angiotensina AT1 no endotélio vascular, sendo largamente utilizada para tratar a hipertensão arterial. Está classificada na categoria C, apresentando toxicidade em animais, porém sem estudos em humanos, devendo seu uso ter risco-benefício avaliado durante a gestação. O provável mecanismo teratogênico se deve ao fato de o bloqueio do receptor AT1 interferir de várias formas na nefrogênese, visto que o crescimento renal é caracterizado por intensa proliferação e diferenciação celular e apoptose, ocasionando prejuízos ao feto, incluindo inibição do crescimento, retardo na maturação nefrológica e apoptose de estruturas tubulares. Já a prematuridade exige o acompanhamento de ganho de peso adequado e monitoramento do estado nutricional (EN). O objetivo desse trabalho foi descrever o caso de uma criança na UTI pediátrica de um Hospital de Ensino no interior do Rio Grande do Sul. **Material e métodos:** Estudo tipo relato de caso, com classificação peso/idade, estatura/idade, IMC/idade, associado a coleta de dados clínicos do prontuário. **Resultados:** Paciente do sexo masculino, com idade de 1 ano e 3 meses, que foi prematuro de 33 semanas. História pregressa de nefropatia congênita possivelmente pelo uso de losartana na gestação. Internou devido disfunção respiratória, permanecendo 10 dias internado. Avaliação nutricional na internação evidenciou magreza acentuada (10,45 kg/m²), muito baixo peso (6,200 kg) e estatura adequada (77 cm). Durante a internação foi ofertado dieta para idade, suplementação hipercalórica e TCM para recuperação do EN. Na alta hospitalar foi observado ganho de peso (8,400 kg) e EN de eutrofia (14,17 kg/m²). **Conclusão:** A terapia nutricional no âmbito hospitalar é um desafio para o ganho de peso adequado. O uso de losartana na gravidez pode trazer riscos ao desenvolvimento nefrológico do bebê, além de consequências para seu desenvolvimento, portanto seu uso deve ser interrompido.